

**DECLARAÇÃO DA VI CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA
DE MINISTROS DO TURISMO
COLONIA DO SACRAMENTO – URUGUAI
7 e 8 DE SETEMBRO DE 2006**

Os Ministros do Turismo e as delegações nacionais, reunidos na VI Conferência Ibero-americana Preparatória da XVI Cúpula de Presidentes Ibero-americanos

Considerando:

1.- Que o período transcorrido desde a V Conferência de Zamora permitiu verificar um novo crescimento das levas de turistas nos países da Comunidade Ibero-americana, o que demonstra que os esforços instrumentados pelas administrações turísticas nacionais durante este ano tornaram possível que o turismo se convertesse em uma ferramenta coerente e consistente para melhorar a qualidade de vida em nossos países.

2.- Que a bem sucedida realização da 45ª Reunião da Comissão para as Américas da OMT, de 3 a 5 de maio deste ano, em Montevideu, constituiu em proveitosa oportunidade de continuar o intercâmbio de aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo na região.

3.- Que a incorporação da análise multidisciplinar realizada durante o Encontro Ibero-americano sobre Migração e Desenvolvimento, celebrado em julho deste ano, em Madri, amplia a visão sobre o tema central da XVI Cúpula Ibero-americana e seus impactos sobre a realidade de nossos países e estabelece novas oportunidades e desafios para a atividade turística.

4.- Que a experiência adquirida por meio das conferências anteriores mantêm sua vigência e confirma a necessidade de aprofundar vários pontos antes levantados, especialmente aqueles relacionados com a facilitação da atividade turística, para a qual é essencial a livre circulação de pessoas.

5.- Que os temas tratados nesta VI Conferência:

- Migrações e Turismo;
- Realidades e Perspectivas do Transporte Aero-comercial;
- Avanços alcançados nos Encontros Ibero-americanos em matéria turística;
- A apresentação da proposta do Instituto Ibero-americano de Estudos Turísticos geram uma ampla plataforma de atuação.

Concordam:

1.- Seguir apoiando as iniciativas relacionadas a:

- Desenvolvimento de sistemas de informação e estatística para a implementação das Contas Satélites de Turismo.
- Incentivo de processos de descentralização e desenvolvimento local que favoreçam a preservação e o uso apropriado dos recursos patrimoniais, de acordo com as conclusões do Seminário realizado recentemente em Montevideu.
- Continuidade do respaldo as ações de apoio à difusão do código ético mundial do turismo, particularmente, àquilo relacionado ao combate a exploração sexual de crianças e adolescentes, de acordo com as conclusões do Seminário Regional de Ética no Turismo, celebrado em Quito.
- Aprofundamento de ações que visem captar congressos, convenções, feiras e outros eventos no âmbito ibero-americano, pelo seu valor promocional e sua condição de segmento diferencial em toda sua significação.
- Cooperação em matéria de prevenção dos impactos, sobre as atividades turísticas, de catástrofes naturais e de mudança climática.
- Materialização de ações no âmbito do Programa ST – EP e da OMT.
- Superação dos atrasos na estruturação de uma rede de instituições acadêmicas de turismo na região.
- Incentivo a investimentos na Comunidade Ibero-americano que permitam um melhor desenvolvimento de produtos e destinos turísticos.
- Fortalecimento das atividades destinadas à obtenção de informação dos “mercados de longa distância” para o mundo ibero-americano.
- Aproveitamento da celebração da próxima Assembléia Geral da OMT, em Cartagena de Índias, para fortalecer nossa região em seu seio. Além disso, a ratificação do compromisso da Comunidade Ibero-americana para o sucesso de dito evento.

2.- Levar à XVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo as seguintes propostas:

A) Constatada a relevância para o setor turístico das ações de facilitação do transporte de passageiros entre os países da Comunidade Ibero-americana, no âmbito regional e intercontinental, propomos a implementação de ações dirigidas ao fomento de investimentos em infra-estruturas de transporte, harmonização e redução de tarifas e o impulso ao Acordo de Fortaleza.

B) Tendo analisado as relações entre Migração e Turismo e dentro do âmbito do Direito Internacional e das resoluções da Organização das Nações Unidas, propomos a implementação de projetos que permitam a participação dos emigrantes em ações de promoção turística de nossos países e em planos de capacitação. Além disso, que sejam

encontrados mecanismos que canalizem o investimento de remessas no desenvolvimento do setor turístico.

C) Conscientes da necessidade de realizar ações específicas para melhorar a cooperação público-empresarial-social, gerando âmbitos específicos e multilaterais para canalizar investimentos no setor turismo, propomos apoiar a iniciativa do Governo da Espanha e das Canárias para a criação de um instituto ibero-americano de turismo, localizado nas Ilhas Canárias.

D) Constatando a importância da gestão do conhecimento na elaboração de políticas públicas em turismo, propomos o fortalecimento da Rede Ibero-americana de Especialistas das Administrações Nacionais de Turismo mediante o cumprimento das conclusões obtidas nos encontros ibero-americanos realizados até a data, assim como a criação de uma plataforma tecnológica a serviço dessa rede.

Os participantes expressam seu agradecimento pela cálida hospitalidade oferecida em Colônia do Sacramento e leva seu mais afetuoso reconhecimento às autoridades da República Oriental do Uruguai e a todos aqueles que proporcionaram o ambiente tão acolhedor da VI Conferência Ibero-americana de Ministros de Turismo.